



PROJETO PRIMEIROS OLHARES

Mostra Local de: Londrina

Categoria do projeto: I – Projetos em andamento (projetos em execução atualmente)

Nome da Instituição/Empresa: HOFTALON - Centro De Estudo E Pesquisa Da Visão

Cidade: Londrina - Paraná

Contato: daniela.sikorski@hoftalon.com.br

Autor (es): Dr. Nobuaqui Hasegawa
Daniela Sikorski

Equipe: - Dr. Nobuaqui Hasegawa - Médico Oftalmologista e idealizador do Projeto
- Daniela Sikorski - Assistente Social - Gerente de Responsabilidade Social - Coordenadora do Projeto
- Médicos e Residentes
- Funcionários (enfermagem , administrativo e manutenção)

Parceria: Sindióptica-Pr Londrina (sindicato das oticas de Londrina)
Aliança Cultural Brasil X Japão

Objetivo(s) de Desenvolvimento do Milênio trabalhado(s) pelo projeto:

RESUMO

O Projeto Primeiros Olhares foi criado em 2006 com o objetivo de cuidar da saúde dos olhos das crianças na fase de aprendizado entre 00 a 05 anos, matriculadas nos Centros de Educação Infantil de Londrina. A ação é mensal e consiste na montagem de um grande consultório especializado no Centro de Educação Infantil. Todos os exames oftalmológicos são ofertados gratuitamente. Os óculos são fornecidos pelo Sindióptica-Pr e aquelas crianças que necessitam de acompanhamento especializado são encaminhadas ao Hoftalon para tratamento e acompanhamento.

Palavras-chave: Saúde ocular - Oftalmologia - educação - prevenção - qualidade de vida

INTRODUÇÃO

O HOFTALON Centro de Ensino e Pesquisa da Visão é uma Instituição Privada sem fins lucrativos, de caráter filantrópico. Fundado em dezembro de 1992, o HOFTALON tem

MOSTRA DE PROJETOS 2013

como missão estender os benefícios do avanço da medicina a todos que dele necessitem, sem distinção de classe social ou condição econômica, contribuindo assim com a melhoria da condição de saúde da comunidade em que está inserida.

O Hoftalon - Centro de Estudo e Pesquisa da Visão atende próximo de setenta municípios que integram as 17ª, 18ª e 22ª Regionais de Saúde do Estado do Paraná, totalizando aproximadamente 1.300.000 habitantes. Prestando ainda atendimento de urgência e emergência em oftalmologia aos municípios que compõem a 16ª e 19ª regional de saúde, somando cerca de 40 municípios e quase 02 milhões de habitantes. Anualmente são atendidos no Hoftalon mais de 250 mil pacientes pelo Sistema Único de Saúde, além das cirurgias realizadas por convênios e particulares.

O Hospital ainda é referência em transplantes de córnea para toda região, que hoje se encontra quase zerada, fazendo de Londrina um exemplo para todo o Estado.

Para atingir seus objetivos, o HOFTALON está fundamentado em sua Política de Qualidade e em processos de melhoria contínua. Este é baseado em investimentos em alta tecnologia, desenvolvimento e conscientização do Patrimônio Humano. Com elaboração e obediência às normas, controles internos e instruções de trabalho, melhorando assim a qualidade dos serviços hospitalares prestados e, conseqüente, satisfação dos clientes internos e externos.

Um dos valores primordiais do HOFTALON é a Ética. Este valor é o princípio que norteia a conduta humana, que orienta cada ser humano sobre o que é bom e correto e o que deveria assumir, orientando sua vida em relação a seus semelhantes e visando ao bem comum. O HOFTALON é uma instituição de saúde, com o mais alto grau de responsabilidade social, característica que eleva o grau de responsabilidade de seus colaboradores e médicos residentes quanto à lisura e transparência na condução de suas atividades.

A integridade, a dignidade, a solidariedade, o respeito ao semelhante, o zelo, a eficácia, a transparência e a consciência dos princípios éticos são os valores maiores que devem orientar a conduta ético-profissional dos colaboradores e médicos residentes do HOFTALON.

1. JUSTIFICATIVA: A partir da constatação de que muitas crianças atendidas no Projeto Pequenos Olhares (Governo Federal) chegavam ao serviço tardiamente e muitas com graves problemas oculares, o Hoftalon elaborou o presente projeto como forma de alcançar o máximo de crianças em tempo hábil para o tratamento.

A intenção é de juntamente com a rede de educação chegar até aquelas crianças cujo os pais por diversos motivos não percebem que os filhos possuem algum problema de visão ou ainda não dispõem de tempo para levar seu filho a uma consulta, e ainda mais, o projeto promover a informação quanto a importância do cuidado com a saúde dos olhos de cada pessoa, desde o nascer.

O projeto agrega não somente a qualidade técnica e tecnológica disponível nas instalações do Hoftalon, agrega também profissionais e valores. Pessoas cuidando de pessoas. Gente lidando com gente, cuidando de gente!

MOSTRA DE PROJETOS 2013

O cuidado com a visão nas primeiras fases da infância tem uma relevância significativa para a vida do ser humano, uma vez que nem todas as doenças são percebidas através da dor, ou são visualmente detectáveis, a criança nem sempre sabe relatar que possui problemas visuais ou não que enxerga bem, muitas vezes ele será percebido depois dos 6 ou 7 anos quando se inicia a alfabetização propriamente dita. O projeto ainda está atento a uma questão cultural, onde não é hábito de muitas pessoas a prática da avaliação oftalmológica com periodicidade, uma prática que pode garantir uma qualidade de vida muito melhor.

O projeto também visa oportunizar ao corpo clínico e ao grupo de residentes em oftalmologia a formação humana e cidadã, profissionais socialmente responsáveis, comprometidos com o entorno e com a saúde local e global.

2. OBJETIVO GERAL: 1 - Orientar pais e professores quanto a importância do diagnóstico precoce das doenças oculares com vistas a proceder com o tratamento correto no caso de doenças diagnosticadas e da relevância do acompanhamento periódico oftalmológico em crianças em idade escolar visando seu melhor rendimento e aprendizado contribuindo assim para a vida escolar e pessoal das crianças atendidas pelo projeto.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS: 1 - Prestar atendimento gratuito às crianças matriculadas na rede municipal de educação infantil, através de consultas in loco.

2 – Prestar serviço de orientação, encaminhamento, diagnóstico no que tange as doenças oculares.

3 – Fornecer próteses (óculos) às crianças participantes do projeto através da parceria com a SINDIÓPTICA Londrina.

4 – Ser presença significativa na comunidade de Londrina através do comprometimento social e prestação de serviço de qualidade.

5 – Contribuir para formação humano-cidadã dos médicos residentes do Hoftalon, formando profissionais comprometidos socialmente e à serviço da saúde.

4. METODOLOGIA: 1- Quanto a escolha dos Centros de Educação Infantis: Definido em conjunto com a secretaria municipal de educação, no início de cada ano letivo.

2- Quanto a divulgação com as instituições:

- Após definido local e data, é agendado uma reunião com as coordenadoras das Ceis e CMEI's para apresentação do Projeto e seu desenvolvimento, a responsável pela convocação é a própria SME. A reunião acontece no auditório do Hospital.

3- Quanto a escala de médicos e funcionários: realizada no início de cada ano.

MOSTRA DE PROJETOS 2013

- 4- Quanto as atividades que antecedem a ação do projeto: Visita a instituição, separação das salas que serão utilizadas como consultório, entrega do material de divulgação e convite aos pais.
- 5- Quanto a distribuição das tarefas no dia da ação do Projeto:
 - Os funcionários são divididos entre os carros disponíveis; Saída entre 8 e 8:30 da manhã.
 - Médicos-residentes vão com carro próprio ou agrupados como preferir.
 - Neste dia os funcionários são liberados para irem com a camiseta do Projeto (aqueles que tiverem).
 - Chegando ao local funcionários da manutenção montam os aparelhos de acordo com a programação previamente estabelecida.
 - Funcionários são divididos de acordo com os exames: chamada dos pacientes, encaminhamentos para cada exame (Acuidade visual; biometria/tonometria; dilatação; refração, fundoscopia) garantindo a ordem de chegada.
 - Se durante a consulta for detectado algum problema de visão grave, é chamado a assistente social para devidos encaminhamentos.
 - Se detectado a necessidade de óculos a assistente também é chamada para que confirme os dados dos pais e paciente, explica que a receita será encaminhada a SINDIÓPTICA e posteriormente será entrado em contato para que os pais ou responsáveis se dirijam ao sindicato para saber qual ótica fará a doação da armação e lentes. (Obs.: os diagnósticos deverão seguir rigorosamente protocolo clínico e referência da especialidade)
 - Ao final do último exame o médicos-residentes distribuem às crianças kits com doces e balões.
 - Encerrados os exames os aparelhos são recolhidos e levados ao Hoftalon, onde são montados nos devidos locais para a utilização na segunda-feira.
 - Realização do registro fotográfico da ação.
- 6- Quanto as atividades após o dia da ação do Projeto:
 - Durante a semana seguinte a ação do Projeto a lista de participantes é digitada, constando o nome, idade, diagnóstico e encaminhamento.
 - São confeccionadas 05 cópias do relatório para os seguintes fins: arquivo nos registros do Projeto, Sindióptica, CEI atendida, Aliança Cultura Brasil-Japão, SME.
 - Elaboração de um ofício para o sindicato citando as crianças que necessitam de óculos (nome, endereço, telefone, nome da mãe ou responsável e original da receita médica.) uma cópia da receita fica anexada ao prontuário da criança.

MOSTRA DE PROJETOS 2013

- Assim que o sindicato defina as óticas que efetuarão a doação, secretária entra em contato com o serviço social do Hospital, para o mesmo informe as famílias para que compareçam ao sindicato para se informarem do endereço.
- Ao final de cada ano é gerado um relatório do Projeto que integrará o Relatório Anual de Atividades do Hospital.

5. MONITORAMENTO DOS RESULTADOS: % de indicações para óculos

% de encaminhamentos para avaliação específica

% participantes no projeto (crianças atendidas)

Índice de não conformidade.

6. VOLUNTÁRIOS: Os participantes do projeto são funcionários, colaboradores, médicos e residentes, contudo fica aberto à participação dos familiares e outras pessoas que desejam estar presente em alguma das edições.

7. CRONOGRAMA: Citado na Metodologia - Item 10

9. ORÇAMENTO: - Impressões de materiais (prontuários, convites, informativos)

- Transporte dos equipamentos
- Materiais de enfermagem (lenços, álcool...) e colírios.
- Camisetas
- Doces (balas, pirulitos, embalagens, etc...)

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Considerando os resultados obtidos através do Projeto Primeiros Olhares ao longo dos anos, o mesmo vem se mantendo no cronograma da instituição, uma vez que ratifica a missão e a filosofia do Hospital.

O compromisso com a saúde, com o social e sobretudo com o ser humano se reforça em todo encontro com as crianças (público alvo deste projeto). A cada avaliação realizada, a cada olhar analisado e cada sorriso recebido se reforça a razão de existir do Projeto.

O Hoftalon ao longo destes 20 anos, prima não somente pelo tratamento mas também está atento a prevenção, desta maneira o Projeto cresce a cada ano, não somente em números mas também na qualidade e tecnologia que é colocada à disposição das crianças atendidas, como por exemplo a inserção em 2011 do teste do olhinho a todos os bebês matriculados nos centros de educação infantis atendidos e a edição especial do Projeto em 2012 junto a APS DOWN, onde ampliou-se o olhar a este público. Onde nossos olhares foram também foram ampliados. Em 2013 além das instituições de

MOSTRA DE PROJETOS 2013

Londrina, o Projeto acolheu a cidade vizinha de Ibiporã, onde uma grande força tarefa foi feita para reavaliar os alunos do Ensino Fundamental que já possuem algum problema visual, uma experiência riquíssima de cooperação.

REFERÊNCIAS

Nakanami CR. O que é considerado baixa visão e cegueira do ponto de vista oftalmológico, educacional e legal. In: Kara-Jose N, Rodrigues MLV. Saúde ocular e prevenção da cegueira. Rio de Janeiro: Cultura Médica; 2009. p.18-23.

Rodrigues MLV, Carvalho RS. O que é cegueira? O que é prevenção à cegueira? In: Ventura R, Taleb AC, Nakanami C, Arieta C, editores. Prevenção à cegueira: 10 anos para 2020. Rio de Janeiro: Conselho Brasileiro de Oftalmologia; 2010. p. 15-22.

Berezovsky A, Salomão SR. A visão da criança: quando, quanto e como enxerga? In: Nakanami CR, Zin A, Belfort Junior R. Oftalmopediatria. São Paulo: Roca; 2010. p. 39-47.